

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2016.
Circular: nº xx/2016

Ref.: RELATÓRIO DO SEMINÁRIO TÉCNICO E DE ARBITRAGEM DA FIJ.

Srs. Presidentes,

A Federação Internacional de Judô (FIJ), com o apoio da Federação Japonesa e o Instituto Kodokan, realizou na cidade de Tóquio, nos dias 29 e 30 de Janeiro de 2016, o 4º SEMINÁRIO TÉCNICO E DE ARBITRAGEM. Com a participação de mais de 300 pessoas entre treinadores, árbitros e convidados locais que participaram como ouvintes, este seminário teve como objetivo esclarecer, tirar dúvidas e demonstrar na prática as regras de competição e de arbitragem que serão observadas até a realização dos Jogos Rio 2016.

A cerimônia de abertura foi realizada com a presença do anfitrião, o Sr. **Haruki Uemura**, presidente do Instituto Kodokan, que recebeu as seguintes autoridades: Os diretores de arbitragem, **Sr. Juan Carlos Barcos e Sr. Jan Snijders**; os diretores esportivos, **Sr. Daniel Florin Lascau e Sr. Armen Bagdasarov**; o diretor de educação, o **Sr. Mohamed Meridja** e o diretor de desenvolvimento, o **Sr. Yasuhiro Yamashita**.

Em nome do Instituto Kodokan, o Sr. Haruki Uemura deu as boas-vindas a todos os participantes e agradeceu à Federação Internacional de Judô, na pessoa de seus diretores presentes, pela confiança de realizar este importante seminário, na casa do judô mundial.

Em seguida, já iniciando os trabalhos, falaram os Srs. Juan Carlos Barcos e Daniel Lascau que reafirmaram a importância deste tipo de evento para que haja uma padronização mundial na aplicação das regras a serem aplicadas à todos os envolvidos nos eventos de judô, sejam eles atletas, técnicos ou árbitros. A comissão de arbitragem da FIJ iniciou o seminário enfatizando que não iria haver mudança na regra até os Jogos do Rio2016, porém durante as discussões ficaram definidas recomendações diferentes do que estava sendo utilizado até 2015, evidenciando a reavaliação de alguns temas. Estão previstas discussões maiores e possíveis alterações das regras após os Jogos Rio 2016.

PATROCINADORES OFICIAIS



FORNECEDOR OFICIAL



PARCEIROS OFICIAIS



APOIO



PARCEIROS DE MÍDIA



PROGRAMAÇÃO OFICIAL:

Horário	Conteúdo	Local
QUINTA FEIRA – 28/01		
17:00 às 19:00	Aula especial da KODOKAN “História do Judô”	Kodokan Dojô principal
SEXTA FEIRA – 29/01		
09:00 às 9:45	Cerimonia de Abertura	Kodokan Dojô principal
09:45 às 12:30	Parte teórica e demonstração de vídeos	Kodokan Dojô principal
15:30 às 18:30	Demonstração prática	
SÁBADO – 30/01		
09:30 às 12:30	Análise, exemplos e sumário do seminário	Kodokan Dojô principal
15:30 às 17:30	Seminário especial pela KODOKAN “A Essência do Judô Kodokan”	

Este evento de 2016, teve uma característica diferente dos seminários anteriores, uma vez que, sendo realizado na “meca” do judô, foram apresentadas aos participantes aulas especiais que engrandeceram muito o seminário.

1. Special lecture by Kodokan

Palestra: Judô, o caminho da vida.

Ministrante: Naoki Murata - 8º Dan - Curador do Museu e Livraria da Kodokan e Presidente da Comissão de Educação e Proliferação do Judô da Federação Japonesa de Judô.

2. “Essence of Judo”

Ministrante: Montonari Mameshima - 8º Dan - Diretor do Departamento de Educação e Instrução da Kodokan.

Uma aula de judô em toda sua essência com demonstrações de ukemis e técnicas para todos os participantes com auxílio Kodanshas da Kodokan e parte prática para todos, incluindo um tempo livre para Randori.

INTEGRANTES DA DELEGAÇÃO DO BRASIL:

NOME	FUNÇÃO
ROBNELSON FERREIRA	Área Técnica
JEFERSON VIEIRA	Árbitro RJ
EDSON MINAKAWA	Árbitro SP
EDILSON HOBOLD	Árbitro PR
ANDRÉ MARIANO	Árbitro DF
LAEDSON GODOY	Árbitro RN
LEONARDO STACIARINI	Árbitro GO
PAULO CÉSAR FERREIRA	Árbitro RR
MARILAINE FERRANTI	Árbitra SP

O investimento para a participação foi dividido entre CBJ e participantes, com apoio da FIJ.

ANÁLISE DE TÉCNICAS E PADRONIZAÇÃO NA AVALIAÇÃO:

Foram apresentados 241 vídeos com estas situações diversas descritas

- Ippon ou Wazari -13 vídeos
- Ponte ou não - 18 vídeos
- Não score ou Yuko – 20 vídeos
- Situações de Ne Waza – 7 vídeos
- Empurrar ou pisar fora – 16 vídeos
- Situações de abraço de urso – 17 vídeos
- Situações de ataque abaixo da linha da cintura com membros superiores – 25 vídeos
- Situações de falso ataque – 12 vídeos
- Score ou não Score - 7 vídeos
- Score ou Ne Waza – 18 vídeos
- Score ou Ne Waza – 18 vídeos
- Hansokumake ou Ne Waza – 18 vídeos
- Score ou não controle – 7 vídeos
- Branco ou azul – 18 vídeos
- Hansokumake ou nada – 12 vídeos
- Dentro ou fora – 15 vídeos

Pelo que nos foi relatado, as comissões da FIJ (de Arbitragem, de Esportes, de Educação e de Desenvolvimento), além de notáveis da Kodokan, analisaram previamente todas as situações até definirem sobre qual a avaliação mais adequada para cada uma delas.

Durante o seminário propriamente dito, fomos submetidos a análise dos vídeos citados acima, e a todo momento era solicitado que os participantes manifestassem sua opinião de concordância ou uma possível discordância sobre a avaliação proposta. Esta dinâmica gerou diversas discussões onde os participantes discordavam do que tinha sido estabelecido e para algumas situações foram alteradas a avaliação estabelecida previamente. Abaixo explicamos os pontos de destaque do seminário:

ABRAÇO DE URSO; A partir de agora só é válido se TORI tiver pelo menos um kumikata (real/ortodoxo). Não é mais válido a situação em que o UKE tinha um kumikata e credenciava o TORI para a realização do “abraço de urso”. Não é válido mais a situação em que havia um contato (toque de mãos) entre os atletas para a realização do “abraço de urso”.

ATAQUE ABAIXO DA LINHA DA FAIXA; Os ataques abaixo da linha da faixa onde o braço é utilizado como apoio serão válidos desde que ocorra kumikata do TORI com as duas mãos. (Ex: Ko-uchi-makikomi).

SANKAKU-JIMÊ; Nas situações de sankaku-jimê em que o tori puxe e estique a perna do uke o árbitro deve proferir imediatamente mattê. Após os jogos do Rio 2016 esta situação voltará a ser discutida.

KATA-UDE-SANKAKU; Kata-ude-sankaku que é realizado para fins de imobilização é válido. Se for feito em tachi-waza, na transição de ne-waza para tachi-waza ou para fins de shimê deve se profereir mattê imediatamente.

WAKI GATAME: Waki Gatame e/ou Sode Tsuru Komi Goshi aplicado de forma a destruir a pegada de seu oponente e/ou levando-o diretamente ao solo deve ser aplicado Hansoku-make (a IJF chama isto de waki gatame mal aplicado).

PEGADA REGULAMENTADA; Nas situações em que o atleta faça uma pegada regulamentada e somente arraste o seu oponente, deve ser punido com shidô.

PATROCINADORES OFICIAIS



FORNECEDOR OFICIAL



PARCEIROS OFICIAIS



APOIO



PARCEIROS DE MÍDIA





As explicações detalhadas de cada situação descrita assim como a apresentação dos vídeos, serão feitas brevemente, e no momento oportuno todos serão informados através da Gestão Nacional de Arbitragem.

Atenciosamente,

Paulo Wanderley Teixeira
Presidente

PATROCINADORES OFICIAIS



FORNECEDOR OFICIAL



PARCEIROS OFICIAIS



APOIO



PARCEIROS DE MÍDIA

